

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

BARREIRO

e VALE DO ZEBRO

24 de Janeiro de 2020 (sexta-feira)

08h45 – Saída de Lisboa (Pastelaria Suíça – Praça da Figueira) – tolerância 5 minutos.

09h30 – Museu Industrial da Baía do Tejo



O Museu foi criado pela Quimiparque com a intenção de deixar para as gerações futuras o legado histórico do que foi um dos mais importantes complexos químico-industriais da Europa, em meados do séc. XX.

Reúne um espólio constituído por equipamentos industriais de índole diversa e um acervo documental e iconográfico considerável, representativo de áreas

como a química, a têxtil, a metalomecânica, a produção de energia, a segurança e higiene industrial, os serviços sociais, etc.

O Museu Industrial encontra-se instalado na antiga Central Diesel, edifício de dimensões e características arquitectónicas adequadas ao fim em vista, datado de 1935 e cuja recuperação teve início em 1999.



10h45 – Espaço Memória

Na sua componente de divulgação do património histórico-cultural, oferece ao munícipe a possibilidade de, através de uma exposição interactiva sobre as diversas temáticas, ter a percepção do passado da Cidade do Barreiro, no que respeita aos vários sectores produtivos e dos que com o seu trabalho, actividade social e política contribuíram para a realidade actual.

11h30 – Centro Interpretativo da Indústria Moageira

Servindo de porta de entrada para o circuito moageiro é neste moinho que vamos poder entrar, interagir e tomar conhecimento do passado moageiro e do papel que o Barreiro teve em vários momentos da nossa história. A partir dele e após uma explicação de contextualização, podemos partir para uma viagem através dos passadiços, acompanhados dos moinhos de maré e de vento, terminando com uma visita ao Moinho de Vento Nascente de Alburrica.





13h30 – Almoço no restaurante “Velho Cangalho”

Pão, queijo, manteiga e azeitonas

Sopa de legumes

Carnes mistas com batatas fritas, arroz e salada

Salada de frutas ou pudim de ovos

Vinho da casa branco ou tinto, refrigerantes, águas e sangria

Café ou chá

16h00 – Complexo Real de Vale de Zebro

O edifício é propriedade da Marinha Portuguesa que, num louvável trabalho de restauro, consagrou uma parte do antigo edifício ao Museu do Fuzileiro, pondo a descoberto apontamentos dos antigos fornos de biscoito e as respectivas saídas de ar.

Gerido directamente pela Coroa funcionavam em Vale de Zebro, no séc. XV, os Fornos de El Rei, aos quais em 1653 D.



João IV deu regimento, regulando o empreendimento constituído por 27 fornos, armazéns de cereal, cais de embarque e um moinho de maré com 8 moendas, e “*onde se fabricava os biscoitos para as Armadas, Naus da Índia, Conquista, e Fortalezas do Reino*”.



18h00 – Confeitaria e Padaria Artesanal

O sabor requintado de toda a doçaria e, em especial, os travesseiros com doce de ovos e amêndoa, sempre quentes (todo o dia), são o cartão de visita de uma das melhores, senão a melhor pastelaria a sul do Tejo.

Prova de 1 travesseiro acompanhado de 1 café



19h30 – Chegada prevista a Lisboa (fica sujeita a alguns pequenos atrasos nas visitas guiadas e almoço).

CONDIÇÕES

Inscrições: considera-se inscrito(a), o interessado(a) que pagar ou sinalizar a mesma na secretaria da SHIP ou efectuar uma transferência bancária para o IBAN da CGD PT50 0035 06970043880473214.

Desistências: devolução do valor na íntegra, até 8 dias antes da visita.

Custo por pessoa

(inclui transporte, almoço, visitas guiadas, despesas de organização e seguro – apólice n.º 202211256, da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.)

SÓCIOS € 55,00

NÃO SÓCIOS € 60,00